

Tema: Incontinências

Os Distúrbios Psicológicos Quanto A Incontinência Urinária: O Auto Isolamento Perante A Sociedade

SAKMAN, ROSANGELA, Oliveira, Alda Alves, Lima, Welton John Marques, Silva, Eilaine Viana, Almeida, Geoclecia Muniz, Santos, Rosangela de Oliveira

INTRODUÇÃO: A prevalência da incontinência urinária no idoso varia de 8 a 34% segundo o critério ou método de avaliação. As principais causas são: alterações teciduais da senilidade que comprometem o trato urinário inferior e o assoalho pélvico, do sistema nervoso Central e periférico, alterações hormonais como a menopausa, poliúria noturna, alterações psicológicas, hiperplasia prostática benigna, doenças concomitantes e efeitos colaterais de medicamentos. A incontinência pode ser transitória ou permanente. Além da anamnese cuidadosa para caracterização das perdas urinárias, a busca de causas associadas ou concomitantes e o diário miccional, recorrem-se com frequência a exames especializados como a urodinâmica. O diagnóstico preciso é importante para o manejo adequado que pode requerer apenas medidas conservadoras baseadas em orientações e mudanças de hábitos, como o uso de medicamentos, ou então métodos invasivos que incluem procedimentos cirúrgicos específicos. A continência pode ser considerada uma condição essencial para o indivíduo de forma individual, em ambiente familiar e na sociedade. Relatos de pessoas que tem pouco ou nenhum controle esfinteriano mostram que esse problema resulta em sentimentos de vergonha e situações vexatórias capazes de interferir nos hábitos de vida e influenciar no convívio social. Por se considerada para alguns como parte de envelhecimento, as queixas são sub-relatadas aos profissionais de saúde, os quais também as investigam de forma reduzida, talvez por desconhecimento de sua epidemiologia. Conhecemos indivíduos que alcançaram tudo que o dinheiro pode comprar, fama, sucesso, vida digna de Reis na terra, poder, muito poder, o mundo a seus pés, ninguém os constrangiam, ninguém os reprendiam, cada um se intitulava Deuses na terra, senhores portadores de muito conhecimento. Mas diferente de Deus, o homem envelhece, e algo começa a escapar por entre os dedos, todo poder já não consegue remediar o envelhecimento, até tenta retardar com inúmeras soluções através de produtos, terapias, cirurgias enfim, maquiagem o exterior, mas é no seu interior que surge às diversas formas de mostrar que cada corpo, tem seu prazo de validade, e como uma empresa que começa reduzir seus funcionários por baixa produção, assim é o nosso corpo humano, quando a quantidade de células que morrem, são maiores, das que nascem, E sem esta reposição rápida e de forma adequada, começa se fechar algumas alas por inatividade ou por funcionamento lento, mas apesar da reposição, este é um processo irreversível. Os funcionários estão partindo, deixando cada ala, com menos trabalhadores, fazendo com que seu desenvolvimento se torne cada vez mais lento. É assim começa as manifestações deste processo, aos poucos, dia após dia, dores estranhas que não existia, vem nos avisar que dias de mudanças em nosso corpo estão a caminho, as necessidades começam a aparecer, exigindo esforços, energia, vigor, mas o que aconteceu, onde foi parar toda aquela capacidade de enfrentar tudo e todos. Colhemos e vivenciamos diversas alterações devido à incontinência urinária, começando como: Estado de humor e seu estado psicológico, clientes que se isolaram, querem seja pela vergonha de alguém debochar, ou depressão, por perder o controle de seu corpo.

Palavras-chave: Incontinência urinária; Distúrbios psicológicos; Enfermagem.

WYMAN, J.F. *Nursing assessment of the incontinent geriatric out patient population*. *Nurs. Clin. North. Am.*, v. 23, n. 1, p. 169-87, 1988.

FRARE, JC. SILVA JR. *Perfil de mulheres com incontinência urinária submetidas a procedimento cirúrgico em um hospital de ensino do sul do país*. *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde* 2011;32(2):185-98

ICS. *International Continence Society. Terminology/Signs/Urinary Incontinence*, Internet, 2016. Disponível em: < www.ics.org/terminology/113 >. Acesso em: 18 de fevereiro de 2017.